

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8520 | Salvador, de 25 a 27.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Com o governo Bolsonaro, o BB adotou postura parecida com os bancos privados. A função social se perdeu ao longo dos últimos quatro anos



BANCOS DO BRASIL

Cunho social tem de ser prioridade



Vacina para salvar vidas

Página 2

Após quatro anos de desmonte, o Banco do Brasil tem um importante desafio pela frente: resgatar o caráter público e o cunho

social. O BB, assim como outras estatais, tem o dever de socorrer o país e a população em momentos de

crise. Por isso, a importância de barrar todas as tentativas de privatização e sucateamento.

Página 3

Bolsonaro desmonta a Farmácia Popular

Página 4

Para proteger a população

Anvisa libera vacina pfizer com grande atraso

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM muito tempo de atraso, quando o Brasil está prestes a passar por mais uma onda da Covid-19, com o crescimento assustador dos casos da doença, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou pedido da Pfizer para aplicação da vacina bivalente.

O atraso é mais um reflexo da política negacionista do governo Bolsonaro, que desde o

início da pandemia, em 2020, trata da questão com total negligência, chegando, inclusive, a atrasar a compra dos imunizantes, o que, obviamente, contribuiu para o país estar entre os que mais pessoas morreram em decorrência do vírus.

Até hoje foram confirmados mais de 35 milhões de casos, com 689 mil mortes. Nas últimas 24 horas foram cerca 30 mil novos registros da doença. A média móvel semanal é 20.566, variação de 244% em relação a duas semanas antes.

As vacinas bivalentes (BA.1 e BA.4/BA.5), que podem ser aplicadas como dose de reforço na população acima de 12

anos, protegem contra a cepa original e também contra as subvariantes Ômicron BA.1 e BA.4/BA.5. Os imunizantes devem chegar no Brasil nas próximas semanas.

Até lá é importante que a população redobre os cuidados e complete o esquema com a vacina monovalente original, disponível para uso imediato nos postos de saúde.

ARQUIVO



Após muito atraso, Anvisa aprova pedido para aplicação da vacina bivalente



Cuidados com a Covid-19 precisam ser redobrados nas agências do Itaú

Itaú orienta funcionários sobre cuidados com a Covid-19

COM o aumento de casos de Covid-19, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) acionou a direção do Itaú para saber quais foram as medidas adotadas para preservar a saúde dos trabalhadores e da população.

De acordo com o banco, os funcionários receberam um comunicado através do canal interno com recomendações como se vacinar e completar o

esquema vacinal e usar máscara (opcional, mas indicado em locais fechados).

Os bancários também devem cadastrar os casos confirmados e de suspeitas no *IU Conecta*, mesmo atuando no modelo remoto. No caso de apresentar sintomas gripais, o trabalhador deve ter orientação de médicos e enfermeiros à distância, disponível 24 horas, todos os dias.

Bancário tem desconto em *show* de Bonnie Tyler

OS BANCÁRIOS associados ao Sindicato da Bahia podem aproveitar mais uma parceria firmada pela entidade. Neste domingo (27), às 19h, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, em Salvador, acontece o *show* internacional de Bonnie Tyler.

O ingresso custa R\$ 240,00. Mas os associados têm desconto e pagam R\$ 144,00. O preço imperdível também é válido para um acompanhante. Para comprar, basta acessar o [site www.ingressonacional.com.br](http://www.ingressonacional.com.br), ou ir em qualquer unidade da Bravo *Burger* de Salvador (Alphaville, Barra, Horto Florestal, Pituba e *Shopping* da Bahia).

Bonnie Tyler, primeira cantora galesa a ficar no Top 1 das

paradas musicais dos Estados Unidos, se apresenta pela primeira vez em Salvador, com a turnê inédita em comemoração aos 50 anos de carreira.



Bonnie Tyler, domingo, em Salvador

ELEIÇÕES CAMED 2022
Conselhos Deliberativo e Fiscal

VOTE ✓
CHAPA 2

CAMED - Trabalho, Transparência e
Novas Conquistas.

PARA UMA ATUAÇÃO COM
RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA
EM PROL DOS ASSOCIADOS!

Votação de 30/11/2022 a 20/12/2022

Eleições Camed: apoio à Chapa 2

A ELEIÇÃO para a escolha dos representantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Camed (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil) começa na quarta-feira e segue até 20 de dezembro, pelo site <http://www.camed.com.br/>.

Para uma atuação com responsabilidade e autonomia em prol dos associados, a *Chapa 2 Camed – Trabalho, Transparência e Novas Conquistas* conta com o apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia.

Entre as propostas do grupo estão a expansão da rede de credenciados, ampliação do atendimento da CliniCamed, melhorar os canais de atendimento da Camed, combater a CGPAR 42 e defender o fim do voto de qualidade (voto de minerva) no Conselho Deliberativo em cumprimento ao princípio constitucional da igualdade.

Os candidatos são Suenize Limaverde e Edson Gonçalves, concorrendo a titulares no Conselho Deliberativo da Camed. Para suplentes, aparecem Sandra Elaine e Paulo Afonso. Já no Conselho Fiscal, José Medeiros e Bruno Goes, concorrem como titular e suplente, respectivamente.

Resgatar o caráter social é urgente

Empresa tem o desafio de voltar a ajudar a parcela da população que mais precisa

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

SOB o comando do governo Bolsonaro, o BB deixou de exercer papel importante no desenvolvimento do país e foi esvaziado. O banco deixou de fornecer crédito mais barato e contribuir para a redução do *spread* bancário. Na verdade, vai na contramão, e cobra as mais altas taxas de juros no crédito rotativo do cartão de crédito entre os cinco maiores bancos do sistema financeiro do país (Itaú, Bradesco, Caixa e Santander).

O BB tem ainda a segunda maior taxa de juros do financiamento imobiliário, as maiores taxas para financiamento de capital de giro para pessoas jurídicas e possui a

terceira maior taxa para operação de crédito consignado do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) de crédito pessoal.

Antes da política ultraliberal de Jair Bolsonaro, o Banco do Brasil era o grande responsável por tornar o país um dos maiores produtores de alimentos do mundo. Além de ter sido o pioneiro por levar crédito e serviços bancários a todas as regiões, como as comunidades periféricas e pequenos centros urbanos, contribuindo para economia local com geração de emprego e renda.

O crescimento de 50% do lucro líquido trimestral abre os olhos de investidores privados, que fazem as contas dos dividendos que receberão. Vale recordar que a metade das ações do Banco do Brasil pertence aos investidores privados, nacionais e estrangeiros. Bolsonaro preferiu descapitalizar as empresas públicas para favorecer o capital financeiro com a distribuição de lucros astronômicos. Um desastre.

Emanoel Souza, 40 anos na Caixa

O SECRETÁRIO-GERAL da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Emanoel Souza, recebeu, na quarta-feira, o Pin de 40 anos de serviços prestados à Caixa. A honraria foi dada pelo gerente geral da agência Relógio de São Pedro, Frau Andrade.

Emanoel, que entrou na Caixa em 11 de outubro de 1982, participou de todas as manifestações da categoria por melhorias e direitos, como a equiparação dos auxiliares de escritório, a luta pela jornada de 6 horas com o reconhecimento da condição de bancários para os economiários, o que também deu direito à sindicalização, em 1985. Além

da unificação da campanha nacional dos bancários e outras conquistas.



Emanoel recebe o Pin pelos 40 anos de Caixa

Empregados pedem descentralização do plano de saúde

A CEE (Comissão Executiva de Empregados) voltou a cobrar a descentralização do

atendimento do Saúde Caixa e o retorno das estruturas de Gipes (Gestão de Pessoas)

MANOEL PORTO



Saúde Caixa precisa ampliar a rede credenciada

nos estados, na reunião com o banco, realizada na quarta-feira.

O atendimento em pronto-socorro e medicamentos quimioterápicos estão entre os principais impactos financeiros na comparação com 2021.

Quanto ao atendimento, os maiores crescimentos foram em pronto-socorro e internações, o que reflete a carência de rede credenciada e a demora em se conseguir assistência na rede.

Limpa no Farmácia Popular

População sofre com desmonte por Bolsonaro

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO Bolsonaro vai deixar para o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva um país com problemas gravíssimos. Além do aumento da violência política, estimulada pelo discurso de ódio, o governo atual fez uma verdadeira limpa em programas funda-

mentais aos brasileiros.

É o caso do Farmácia Popular, que terá em 2023 apenas R\$

1 bilhão, conforme consta no Orçamento enviado ao Congresso Nacional. Neste ano, o

ED ALVES - CB - DA PRESS - ARQUIVO



Corte no Farmácia Popular prejudica distribuição gratuita de remédio

programa teve R\$ 2,5 bilhões, segundo o Ibsfarma (Instituto Brasileiro de Saúde e Assistência Farmacêutica).

O recurso cortado por Bolsonaro foi destinado ao orçamento secreto, na tentativa de garantir a vitória na reeleição presidencial e, mais uma vez, a população vai pagar a conta.

Mais de 20 milhões de pessoas foram atendidas pelo Farmácia Popular no ano passado. Em 2015, ano de maior volume de recursos destinados ao programa, chegou a quase 30 milhões de atendimentos.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

LEGALIDADE A decisão do presidente do TSE, Alexandre de Moraes, de negar pedido do PL de invalidação de 279,3 mil urnas do 2º turno, sem apresentar provas e não incluir também o 1º turno - as urnas foram as mesmas -, além de multar o partido em R\$ 22,9 milhões, por litigância de má-fé, mostra que a melhor maneira de derrotar o fascinizismo bolsonarista é com a aplicação da lei.

FELIZMENTE Ainda bem que os deuses da democracia colocaram Alexandre de Moraes no comando da mais importante eleição da história brasileira. Afinal, se não fosse a coragem dele, o golpe, claro que não no formato de 1964, estaria consumado, Bolsonaro reeleito e o projeto fascinzista ganharia poderes absolutos. O Brasil afundaria em anos de autoritarismo e obscurantismo.

CONTRADIÇÃO A dialética da vida produz ironias que servem de lição. Indicado para o STF por Temer, o vice que se tornou presidente com o golpe do *impeachment* de 2016, tão criticado na época da indicação por setores progressistas, o ministro Alexandre de Moraes entra para a História do Brasil como um dos principais personagens da República que ajudaram a salvar a democracia.

CRIMINOSAMENTE O caso da criança impedida de passar em um bloqueio de estrada para uma cirurgia nos olhos, a destruição de praça de pedágio, com fogo em ambulância, caminhões e até tortura de pessoas, tudo isso em Sorriso (MT), desmascaram de vez a conversa fiada de que são atos pacíficos e expõem a convivência de instituições que deveriam cuidar da segurança da sociedade.

CONSENSO Que sirva de alerta para empresários financiadores de atos antidemocráticos, parlamentares, agentes públicos e pastores, o revés na tentativa golpista do PL, Valdemar Costa Neto, Bolsonaro e militares do governo inconformados com o fim da boquinha. Há um consenso nacional de tolerância zero com as ameaças à legalidade. Vêm muitas prisões por aí. Quem viver, verá.

Greves crescem 76% no primeiro semestre

RESULTADO de uma postura de patrões que desrespeitam os direitos trabalhistas, mais da metade (53%) das greves deflagradas no primeiro semestre deste ano foi relacionada ao descumprimento de direitos, como atraso no pagamento de salários, férias ou 13º. Os itens de caráter defensivo estavam na pauta de 80% das 663 paralisações.

Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), houve um aumento de 76% no índice de paralisações quan-

do comparado a igual período de 2021. O número de greves só não é maior do que a do primeiro semestre de 2018, quando aconteceram 901. No entanto, as horas paradas quase dobraram, chegaram a 37 mil.

Questões salariais como reajuste (48%) e pagamento do piso (31%) foram os principais motivos para as greves. Já os itens relacionados à alimentação (tíquetes e cestas básicas) estiveram presentes em 19%, o pagamento de vencimentos em atraso (salários, férias, 13º) representou 16% das paralisações.

GUILHERME SANTOS - SUL21



Maioria das greves estava relacionada à garantia dos direitos conquistados